



**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
CONSELHO ADMINISTRATIVO DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO
DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO – COARIDE
SECRETARIA-EXECUTIVA**

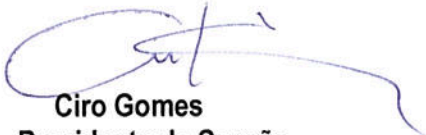
**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO CONSELHO
ADMINISTRATIVO DA REGIÃO INTEGRADA
DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO
FEDERAL E ENTORNO-COARIDE, REALIZADA
EM 26 DE MARÇO DE 2003, EM BRASÍLIA(DF).**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de 2003, às 9 horas, no Auditório do Térreo do Bloco A, da Esplanada dos Ministérios, sob a presidência do Presidente do COARIDE Ministro Ciro Ferreira Gomes, teve início a 12ª Reunião Ordinária, secretariada por Irandir Aranda, Assessora da RIDE. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Ciro Ferreira Gomes (Presidente), Claudete Hideko Fukunishi, Johaness Eck, Aguinaldo Lélis, Evaldo Carneiro (suplente), Manoel Castro Neto, José Carlos Siqueira, Liosório de Jesus Meireles (suplente), Marisa Socorro Dias Durães, Heloisa Camargos Moreira, José Osmar Coelho Lins (suplente), Reginaldo Ribeiro Pereira (suplente) e Francisca Lêda de Oliveira Almada (suplente), Ivanildo Tajra Franzosi (suplente), Ruy Takeo Takahashi (suplente). A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Ministro Ciro Ferreira Gomes, que convidou à mesa a Prefeita de Abadiânia Francisca Leite de Oliveira, o Secretário Executivo do Ministério da Integração Dr. Márcio Lacerda, passando em seguida a condução dos trabalhos ao Gerente da RIDE Antônio José Guerra. A sessão foi iniciada com a leitura do termo de posse dos novos Conselheiros, retornando ao Ministro Ciro Gomes. O Ministro exaltou a necessidade de se descobrir um novo conceito de integração nacional que articule o setor público com o setor privado e que seja capaz de reverter o quadro econômico que se apresenta hoje no país, cujas baixas taxas de crescimento econômico e de emprego formal, aliadas à perda de participação dos salários na renda nacional se desdobram em fome, violência e miséria. No caso específico do Entorno do Distrito Federal, o Ministro destacou o papel que cabe ao Conselho no planejamento estratégico da região e a sua capacidade de ouvir às comunidades envolvidas. Dando prosseguimento, ressaltou que, a despeito do quadro nacional, há muitos locais no país com alto padrão de desempenho econômico e com forte repercussão nos indicadores sociais alcançados em virtude do planejamento efetivado pelo governo e a sociedade, citando os casos de Petrolina e Sobral. Com estes exemplos, salientou o papel primordial do Conselho na reversão da situação de degradação das condições de vida do Entorno do Distrito Federal, oriunda da forma como foram historicamente tratados os problemas decorrentes dos fluxos migratórios. Colocou como uma das ações possíveis a identificação de arranjos produtivos potenciais na região, que seria a matriz de atuação do Ministério, que deixaria de ofertar projetos pontuais e inconsistentes, passando a atuar no vetor de desenvolvimento. Encerrou, saudando os Conselheiros e assumindo a responsabilidade pela obtenção de recursos para as ações planejadas. Com a palavra o Dr. Antônio José Guerra, que após encaminhar a aprovação da Ata da 11ª Reunião do COARIDE, procedeu à leitura da Ordem do Dia, passando imediatamente ao primeiro item – a leitura do Relatório da Secretaria Executiva do Conselho e do Programa de Trabalho. Em seguida, relatou as ações ocorridas na primeira fase da RIDE, entre o

ano de 2000 e o primeiro semestre de 2002, tais como: a implantação do COARIDE, a elaboração do PRORIDE, a implantação do sistema de informações gerenciais, o estudo sobre cadeias produtivas do agronegócio e o programa de capacitação de gestores públicos. Entrando na segunda fase, após o segundo semestre de 2002, tomou como ponto de partida a estrutura espacial da região identificada no PRORIDE, a partir da qual definiu-se as prioridades de ações na RIDE. Citou as ações em andamento como o zoneamento ecológico-econômico, que para finalizar necessita da liberação por parte da TERRACAP/GDF, de R\$ 200.000,00 mil reais, e a elaboração de 15 Planos Diretores Municipais. Dando prosseguimento, no que tange à geração de emprego e renda, citou a implantação do pólo-piloto de economia popular de Valparaíso, cuja expansão está prevista para todo o anel periurbano. Outra ação seria a elaboração de estudo e a implantação de pólos turísticos em Formosa e Pirenópolis. Falou, ainda, sobre o estudo já realizado para o setor mineral, que identificou um potencial expressivo em toda a região. Em seguida, apontou como fator de estrangulamento da cadeia produtiva do agronegócio a comercialização, citando o projeto de implantação da Plataforma de Comercialização de Luziânia. Conforme mencionou, os recursos para a implantação da Plataforma foram repassados para o IICA e aguarda o término do processo de licitação. Outra ação mencionada foi o Programa de Capacitação de Gestores Municipais, que se pretende ampliar para as áreas de orçamento, finanças, planejamento e a montagem de um núcleo de planejamento em cada município. Discorreu sobre a ampliação do Centro de Treinamento da Granja do Torto, destinado a formação de recursos humanos na área rural e sobre o Quiosque do Cidadão, programa de alfabetização digital, que foi implantado em quatro Municípios e deverá ser expandido aos demais. Informou que o programa aguarda a liberação de computadores apreendidos pela Secretaria da Receita Federal para ser ampliado. Citou o banco de dados da REDERIDE como uma importante ação disponibilizada aos municípios e a questão da unificação de tarifas, que é uma ação em andamento e importantíssima para a região. Falou, também, sobre as ações na área social, que propiciaram, por meio de parcerias, a entrega aos municípios de kits de biblioteca e de bolas de futebol às escolas. Por fim, falou sobre o asfaltamento de 42 km de estrada entre Brasília e Buritis, importante para o escoamento da produção da região nordeste de Brasília e da necessidade de gestão junto ao Ministério dos Transportes para que os recursos sejam liberados e a obra possa ser iniciada. Sobre o Programa Fome Zero, informou que aguarda maiores definições do programa. Ressaltou a importância da parceria com o Ministério das Cidades, no tocante aos estudos que estão sendo realizados de diagnóstico sobre saneamento (água, esgoto e destinação do lixo) os quais irão definir as prioridades da RIDE nessa área. Finalizando o Relatório, abordou a questão da precariedade dos serviços básicos de saúde nas cidades do entorno, sugerindo que cada Conselheiro indicasse um representante para compor um **Grupo Técnico**, com o objetivo de planejar e desenvolver ações conjuntas, iniciando pela articulação junto ao Ministério da Saúde. O Relatório foi aprovado e prosseguindo fez uso da palavra o Dr. Aguinaldo Lélis, Secretário de Agricultura e Abastecimento do GDF e Conselheiro do COARIDE, que falou sobre a importância do convênio de Ampliação do Centro de Treinamento da Granja do Torto, informando que se trata de um espaço de difusão de tecnologia e de preparação de mão-de-obra para o setor rural, destacando os vários programas em desenvolvimento e entre eles o PRORURAL. Em seguida, o Dr. Marcos Montenegro, representante do Ministério das Cidades, falou sobre a importância da parceria com o MI e da participação do Ministério das Cidades no COARIDE. O Ministro Ciro Gomes solicitou que fosse feita uma alteração no Decreto de criação do COARIDE para incluir um representante do Ministério das Cidades como Conselheiro. Dando continuidade aos trabalhos, o Dr. Marcos Thadeu, do Ministério das Cidades, fez a apresentação de parte dos estudos sobre o diagnóstico de saneamento nos municípios da RIDE, abordou questões relevantes e chamou a atenção dos presentes para a urgência e prioridade na resolução dessa problemática. Em seguida, falou o representante do Governo de Goiás Dr. José Carlos Siqueira sobre os 15 Planos Diretores que estão sendo elaborados, informando que os recursos foram além do que se tinha planejado e que por isso será possível elaborar mais 6 Planos para outros municípios da RIDE. Nessa oportunidade, o Prefeito de Buritis, Padre Vicente, falou sobre Planos Diretores também para os três Municípios de Minas Gerais e o Ministro concordou com a solicitação. Em seguida falou sobre a importância de se criar uma agência de fomento para dinamizar e racionalizar os recursos para a RIDE. Dando prosseguimento, fez uso da palavra o Conselheiro

9

IvanildoTajra, sugerindo que fosse reestudada a participação da FIOCRUZ no Consórcio do ZEE, chamando a atenção principalmente para o problema da saúde ligada aos focos de doenças tais como: hepatite, dengue etc. Em seguida, falou o representante dos prefeitos (AMAB) Conselheiro Manuel Castro enfocando a preocupante situação da saúde no entorno e solicitando que esta ação seja prioritária para a RIDE. A seguir, o Gerente do Programa Águas Emendadas Sérgio Magalhães falou sobre as potencialidades turísticas da região, sugerindo que fosse dado estímulo à produção artesanal e aos pequenos produtores. Prosseguindo, o Dr. Antonio Guerra, Gerente da RIDE, informou que a próxima reunião do COARIDE realizar-se-á em Pirenópolis, no dia 28 de maio próximo. Finalizando, o Ministro Ciro Gomes agradeceu a presença de todos, prometendo dar atenção especial a RIDE, no tocante a busca de recursos e parcerias para um trabalho integrado. E para constar eu, Irandir Aranda Viana, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o senhor Presidente da Sessão.



Ciro Gomes
Presidente da Sessão



Irandir Aranda Viana
Secretária da Sessão